



Greve
15 de novembro

Frente
Sindical
de Docentes

Unidos
Venceremos

O SEPLEU une-se com outros Sindicatos de professores numa "Frente Sindical de Docentes" contra a discriminação da classe relativamente ao congelamento da sua carreira, para a qual 9 anos e 4 meses não serão contabilizados.

Para contestar através da negociação, a Frente Sindical entregou no Ministério da Educação um documento com as suas reivindicações e propostas no passado dia 6 de novembro, reiterando a sua exigência de negociação sindical sobre esta matéria.

A Frente Sindical de Docentes, constituída pelos sindicatos de professores ASPL, PRÓ-ORDEM, SEPLEU, SINAPE, SINDEP, SIPPEB, SIPE e SPLIU, decidiu convocar greve a todo o serviço docente e realizar uma concentração no próximo dia 15 de novembro em convergência com a FENPROF e a FNE.

No dia, 15 de novembro, os seus dirigentes concentrar-se-ão em frente à Assembleia da República pelas 11h00, e apelam a todos os educadores e professores que se unam e se envolvam, fazendo greve e deslocando-se à Assembleia da República.

Os Dirigentes destes sindicatos apelam a todos os docentes para uma forte adesão às iniciativas e formas de luta a implementar, designadamente à greve anunciada para o dia 15 de novembro e à participação na respetiva concentração.

Só com esta posição forte face às propostas do Governo que prejudicam a progressão na carreira de todos os docentes e com envolvimento de todos os educadores e professores e de todas as suas estruturas sindicais, conseguiremos reverter esta situação que o governo insiste em nos impor, discriminando a nossa classe profissional, já tão maltratada, sobretudo na última década.

Esta Frente Sindical de Docentes considera que a situação dos professores e educadores será bastante agravada com o novo Orçamento de Estado, uma vez que o tempo de serviço por eles prestado durante o período de congelamento (9 anos e 4 meses) não será contabilizado para efeitos de progressão na carreira.

Novas e outras formas de luta conjuntas, para além das já anunciadas por todas as estruturas sindicais, poderão ser equacionadas para defesa das condições de trabalho da classe docente, designadamente os horários de trabalho, a aposentação e os concursos.

Av. de Paris, 4 - 3º Esq. 1000-228 LISBOA



GREVE e CONCENTRAÇÃO (11H30)

**15 NOVEMBRO
EM FRENTE À ASSEMBLEIA
DA REPÚBLICA**

**POR UM DESCONGELAMENTO DA CARREIRA DOCENTE
QUE CONTABILIZE TODO O TEMPO DE SERVIÇO**

**POR UM REGIME ESPECIAL DE APOSENTAÇÃO
POR MELHORES CONDIÇÕES DE TRABALHO
POR UM MODELO DE CONCURSOS JUSTO**

